

## **ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE PRIMEIRA E SEGUNDA SAMUEL**

### **FRASES RELEVANTES**

Em 1 e 2 Samuel, podemos ver que o Deus Triúno com Sua corporificação e redenção esteve totalmente envolvido na concepção de Samuel e de Davi para que o reino de Deus fosse introduzido; é crucial vermos que o Deus Triúno está envolvido conosco hoje, operando em nós para realizar a Sua vontade, cumprir o Seu propósito e satisfazer o desejo do Seu coração.

Não há outra maneira de alcançar o pico elevado da economia eterna de Deus, a realidade do Corpo de Cristo, senão orar; nós nos tornarmos vencedores como a realidade do Corpo de Cristo para sermos a noiva de Cristo encerrará esta era da igreja, e trará Cristo de volta como o Rei da glória a fim de tomar, possuir e governar esta terra com Seus vencedores na era do reino.

Por meio da Sua encarnação, crucificação e ressurreição, Cristo, que já era o Filho de Deus, tornou-se o Filho de Deus de maneira nova: o Filho primogênito, designado como o Filho de Deus com a humanidade; em Romanos 1:3-4, Cristo, o Filho de Deus, é o protótipo, enquanto em 8:29, os muitos irmãos são aqueles que foram “produzidos em massa” a partir do protótipo e, ao serem salvos em vida, serão conformados à imagem do Filho primogênito.

A economia de Deus é trabalhar-Se em nós a fim de experimentarmos um processo metabólico de digestão e assimilação espiritual que produz transformação como uma mudança gradual e intrínseca em nossa vida natural com a vida divina; isso é para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém.

Mensagem Um

**O pensamento central de 1 e 2 Samuel**

e

**a Trindade Divina revelada em 1 e 2 Samuel**

Leitura bíblica: 1Sm 1:3, 7, 10-11, 19-24; 2:11, 35; 3:9-11, 21;  
7:3-6; 8:4-22; 16:1-3, 13; 2Sm 23:1-3; 24:25

**I. O pensamento central de 1 e 2 Samuel é que o cumprimento da economia de Deus precisa da cooperação do homem: o princípio da encarnação:**

- A. O princípio da encarnação é que Deus entra no homem e mescla-se com ele para torná-lo um Consigo; assim, Deus está no homem e o homem está em Deus, tendo uma só vida e um só viver – Jo 15:4-5; Gl 2:20.
- B. Precisamos ficar profundamente impressionados com o fato de que o cumprimento da economia de Deus exige a nossa cooperação; cooperar com Deus significa estar unido a Deus – 1Co 6:17; Jo 15:4-5; 2Co 6:1; 1Co 3:9; 16:10, 16.
- C. Em 1 e 2 Samuel, a cooperação com Deus é ilustrada pela história da mãe de Samuel, Ana, e de Davi, no aspecto positivo, e pela história de Eli e Saul, no aspecto negativo.
- D. Cooperação com Deus no princípio da encarnação está relacionado ao desfrute pessoal da boa terra, que tipifica o Cristo todo-inclusivo e todo-extensivo – Dt 8:7-10:
  - 1. Os livros de 1 e 2 Samuel, como continuação de Josué, Juízes e Rute dão os detalhes sobre o desfrute da boa terra dada por Deus.
  - 2. Os tipos em 1 e 2 Samuel mostram como os crentes neotestamentários podem e devem desfrutar Cristo como sua porção dada por Deus para estabelecer o reino de Deus, que é a igreja – Cl 1:12; Mt 16:18-19; Rm 14:17:
    - a. Em 1 e 2 Samuel, a boa terra desfrutada pelos que cooperaram com Deus tornou-se o reino de Deus.
    - b. Em nossa cooperação com Deus, temos de desfrutar Cristo até o nosso desfrute de Cristo tornar-se o reino de Deus, no qual reinamos em vida com Cristo – Rm 5:17; 14:17.

**II. Precisamos ver a Trindade Divina como ela é revelada em 1 e 2 Samuel:**

- A. O propósito de Deus para o seu povo escolhido não era apenas derrotar os inimigos e tomar posse da boa terra em sua totalidade, mas que eles estabelecessem um reino na terra:

## ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

### Mensagem Um (continuação)

1. Para Deus cumprir a Sua intenção de ter uma expressão, Ele precisa ter um reino, uma esfera na qual Ele fosse expressado – 1Sm 10:25; Mt 6:10; Lc 1:33.
  2. Os filhos de Israel foram tirados do Egito passando pelo deserto, onde eles construíram o tabernáculo para Deus; então, entraram na boa terra, onde cada tribo recebeu uma porção da terra para que Deus tivesse um reino na terra – Js 13:1–22:34.
  3. Os livros de 1 e 2 Samuel são cruciais para a introdução do reino – 1Sm 8:4-22; 10:25; 13:14; 15:28; 16:1-3, 13.
- B. Por causa da situação deplorável no livro de Juízes, havia uma necessidade urgente e tremenda de alguém como Samuel – 1Sm 2:35; 3:21:
1. Samuel era nazireu, sacerdote, profeta e juiz; essa condição quádrupla qualificou Samuel a ser aquele que podia introduzir o rei e estabelecer o reino.
  2. Samuel ser sacerdote, profeta e juiz não era a meta de Deus; a intenção de Deus era estabelecer um reino com um rei – 1Sm 8:7; 13:14.
- C. Os livros de 1 e 2 Samuel revelam que a introdução do rei e o estabelecimento do reino dependem do envolvimento da Trindade Divina com o Seu povo:
1. Para que alguém como Samuel fosse levantado e executasse sua comissão, havia a necessidade da Trindade Divina – 1Sm 1:10-11, 20; 10:1, 6; 16:1-3.
  2. Por essa razão, em 1 e 2 Samuel há uma revelação detalhada e apurada da Trindade Divina; o ponto crucial na história relatada em 1 e 2 Samuel é que havia a necessidade da Trindade Divina – 2Sm 22:1-3; 23:1-3; 24:25.
- D. A Trindade Divina e a mão soberana do Senhor estão reveladas em 1 Samuel 1:
1. Em meio ao caos do Israel degradado, Elcana e Ana permaneceram no caminho da vida ordenado por Deus para o Seu propósito eterno – 1Sm 1:1-5, 10-11, 20, 24.
  2. Todos os anos Elcana ia com a sua família à casa de Deus, o tabernáculo, que estava em Siló naquela época, para adorar e sacrificar a Jeová – 1Sm 1:3, 21-24:
    - a. Nos versículos 3-7, 10-11, 20 e 24, os sacrifícios tipificam Cristo como todas as ofertas; os bois, a farinha e o vinho significam o Cristo que experimentamos e levamos à casa de Deus para oferecer-Lhe.

## PRIMEIRO E SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL

### Mensagem Um (continuação)

- b. Jeová é o grande Eu Sou e a casa de Jeová é Cristo como a corporificação de Deus para ser a habitação de Deus entre o Seu povo – 1Sm 1:10-11
  - c. Esta seção nos mostra principalmente a casa de Deus como a corporificação do Deus Triúno e as ofertas como o meio para entrarmos na corporificação de Deus, ou seja, a redenção; portanto, nesses versículos vemos a corporificação de Deus e a redenção plena de Deus – cf. Jo 1:14, 29; Lc 1:68; 2:38; Ef 1:7.
3. Porque Jeová havia fechado o ventre de Ana, ela foi forçada a fazer uma oração desesperada, consagrada e de consagração; motivada por Deus soberana e secretamente, ela orou por um filho que fosse absoluto pelo Senhor – 1Sm 1:5, 10-12, 15.
- E. Em 1 e 2 Samuel, podemos ver que o Deus Triúno com Sua corporificação e redenção esteve totalmente envolvido na concepção de Samuel e de Davi para que o reino de Deus fosse introduzido:
- 1. A Trindade Divina é revelada na unção de Davi como rei – 1Sm 16:1-3, 13:
    - a. Nesses versículos, vemos o Deus Triúno como Jeová e o Espírito do Deus Triúno como o Espírito de Jeová – 1Sm 16:13.
    - b. O óleo tipifica o Espírito de Deus e o novilho sacrificado tipifica Cristo como a oferta; assim, a Trindade Divina estava envolvida na unção de Davi, que o tornou rei sobre Israel – Sl 89:20.
  - 2. As palavras do cântico de Davi para Jeová em 2 Samuel 22:1-3 mencionam que Jeová é sua rocha, cidadela, seu libertador, rochedo, escudo e força da sua salvação; no versículo 47, Davi declara: “Vive o SENHOR, e bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja o Meu Deus, a Rocha da minha salvação”.
  - 3. Em 2 Samuel 23:1-3, as últimas palavras de Davi, o Espírito de Jeová falou por meio dele e a Rocha de Israel falou com ele – 2Sm 23:2-3:
    - a. Nesses versículos, a Rocha é Cristo como a base para Deus agraciá-lo o Seu povo.
    - b. O Espírito de Jeová é o Espírito do Deus Triúno – 1Sm 10:6; 16:13.
    - c. Nesses versículos, *Deus* em hebraico é *Elohim*, indicando o Deus Triúno.

Mensagem Um (continuação)

4. Em 2 Samuel 24:25, os holocaustos tipificam Cristo para a satisfação de Deus e as ofertas de paz tipificam Cristo para a paz entre Deus e o Seu povo.

**III. Nossa situação atual e a necessidade de Deus hoje são, em princípio, as mesmas da época de Samuel – 1Sm 8:4-22:**

- A. Há uma necessidade urgente de alguns fazerem orações preva-  
lentes pela meta de Deus, assim como Ana fez, e de pessoas qua-  
lificadas como Samuel, um nazireu, sacerdote, profeta e o último  
juiz, que foi usado por Deus para terminar a situação confusa  
entre o povo de Deus e introduzir o rei e o reino – 1Sm 2:35:
  1. Para orarmos a fim de satisfazer a necessidade de Deus hoje,  
precisamos de Cristo como a corporificação do Deus Triúno e  
a realidade de todas as ofertas e precisamos do cumprimento  
da tenda da congregação, que é a igreja como habitação de  
Deus – Cl 2:9-10; Ef 2:21-22; Hb 8:1-2; 10:8-10.
  2. De certo modo, Cristo, nosso Rei, ainda não está aqui e ainda  
estamos numa situação confusa, como na época dos juizes –  
Jz 21:25.
  3. O cumprimento do reino de Deus é a vinda do reino, que será  
introduzido pelo Senhor Jesus, mas são necessários alguns,  
como Samuel, que cooperem com a Trindade Divina introdu-  
zindo o reino – Mt 6:33; 1Co 6:17; 16:10; 2Co 6:1.
  4. Precisamos perceber o quanto a Trindade Divina é necessária  
para se fazer orações preva-  
lentes e introduzir o reino – Mt  
6:10, 13; Ap 1:4-7; 8:3-5.
- B. O Deus Triúno, com a Sua corporificação, Sua redenção e Seu  
Espírito está constituindo-nos pessoas úteis para a Sua vinda e  
o Seu reino – 2Co 13:14.
- C. É crucial vermos que o Deus Triúno está envolvido conosco hoje,  
operando em nós para realizar a Sua vontade, cumprir o Seu pro-  
pósito e satisfazer o desejo do Seu coração – Fp 2:13; Hb 13:21;  
Ef 1:5, 9, 11; 5:17; Cl 1:9; Rm 12:2; Ap 4:11:
  1. Se tivermos essa visão, ela revolucionará o nosso conceito  
sobre o que significa ser um cristão – At 26:19; Rm 12:7-8; 2Co  
5:14-15; Ef 3:16-17.
  2. Nossos conceitos naturais, religiosos, culturais, morais e éti-  
cos sobre a vida cristã devem ser substituídos por uma visão  
do Deus Triúno totalmente envolvido – Mt 28:19; 2Co 13:14;  
Ef 4:4-6; Ap 1:4-7.